

0ESP
24/8/97 A-32
600

Possuelo apura morte de sertanista

MANAUS — Começam a surgir as primeiras versões sobre os motivos que levaram um grupo de índios corubos, conhecidos também como caceteiros, a matar o funcionário da Funai Raimundo Batista Magalhães, em uma visita que deveria ter sido amistosa na frente de contado. O mais provável, segundo informações transmitidas por rádio, é que os índios estivessem sob efeito de algum tipo de alucinógeno extraído da flora amazônica. “Quando estive lá, há dois meses, detectei esse tipo de comportamento; quando tomam esse alucinógeno, eles ficam agressivos”, contou Sidney Possuelo, chefe do Departamento de Índios Isolados da Funai, que viajou para o local.